



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

Resumo

Relato de Caso

**Artrodese temporária como correção de má conformação articular em  
Pavão-branco (*Pavo cristatus*).**

**AUTOR PRINCIPAL:** Jordana Toqueto.

**CO-AUTORES:** Carlos Miguel De Bastiani, Cassiano Schmitz Nhoato, Daiane Debona, Gabriela da Fonseca Bezutti, Jéssica Cristine da Costa, Leonardo Splendor Biguelini, Marcelo de Lima, Victória Eliza Boscarin Michelin e Rayssa Emiliavaca de Moraes.

**ORIENTADOR:** Michelli Westphal de Ataíde

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

A rotação tibiotarsica é uma deformidade da articulação intertarsal e consequentemente ocorre o deslizamento (parcial ou total) do tendão de seus côndilos lateralmente, muitas vezes resultantes de má nutrição (JULIAN, 2005; GONZALES; MENDONÇA JR., 2006; apud BERNARDI, 2011). Muitas vezes há necessidade de correção prematuras em articulações de aves para manter a função do membro, quando há má formação (HARRISON; FLINCHUM, 2016). A artrodese é a fusão cirúrgica de uma articulação, buscando formar a rigidez da mesma. O funcionamento do membro operado, nunca é normal, porém na maior parte dos casos, ela permite uma vida suficientemente boa para o animal (PIERMATTEI; FLO; DECAMP, 2006). O objetivo desse relato é descrever um tratamento clínico-cirúrgico para uma má conformação tendínea de tibiotarso metatarso em uma ave exótica doméstica.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Um pavão-branco (*Pavo cristatus*), fêmea, com 10 meses de idade e 1,6Kg de peso corporal, foi atendido por apresentar fratura no membro pélvico esquerdo (MPE). Porém, após a avaliação ortopédica e exame radiográfico verificou-se que a mesma possuía perose, ou seja, má formação na articulação tibiotársica-



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



metatársica esquerda (figura 1), onde o paciente mantinha o membro rotacionado lateralmente. Na avaliação diagnosticou-se que a ave também estava apresentando um quadro de tricomoníase, para isso, instituiu-se como tratamento metronidazol ( $35\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ , BID, VO, 10 dias), por sondagem, e meloxicam ( $0,2\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$  IM, SID, três dias) para o membro pélvico direito que estava apresentando sinais inflamatórios devido à sobrecarga. A paciente recebeu alta no dia seguinte com o tratamento domiciliar e após seu término retornar para a realização do procedimento cirúrgico de artrodese corretiva. Para isso utilizou-se como medicação pré anestésica a associação de midazolam ( $1\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ ) e butorfanol ( $1\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ ), via intramuscular. Posteriormente a mesma foi induzida com isoflurano via câmara fechada, e a manutenção realizada com isoflurano vaporizado a oxigênio a 100%, via endotraqueal. Realizou-se acesso intravenoso na veia metatársica medial, para fluidoterapia com NaCl 0,9% ( $5\text{mL}/\text{Kg}/\text{h}$ ). Iniciou-se a cirurgia, onde foi realizada uma incisão medial ao tibiotarso-metatarso, para fazer a visualização do tendão de aquiles, após a correção do mesmo com a posição anatômica correta, foi realizada a introdução de dois pinos de Steimen 1.8mm, distal a articulação tibiotarsometatársica e dois pinos de mesmo diâmetro proximal (figura 2). Ao término do bloqueio destes pinos com metilmetacrilato, realizou-se a dermorrafia com náilon 3-0, em padrão de festonado. Utilizou-se como antibioticoterapia profilática com cefalotina ( $10\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$  IV), e meloxicam ( $0,2\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$  IM), no pós operatório imediato. Como terapêutica pós cirúrgica, foi instituído além do antibiótico e anti-inflamatório supracitado, tramadol ( $20\text{mg}\cdot\text{kg}^{-1}$  IM) e a realização da limpeza dos pontos e pinos, seguido de curativo no local. Foi recomendado também a fisioterapia imediata, porém a paciente acabou indo a óbito no quinto dia pós cirúrgico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A correção do membro pélvico esquerdo, foi de total importância para a busca da locomoção normal da paciente após sua recuperação. Apesar da mesma

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



não ter resistido, a cirurgia era o principal meio de correção e foi realizada com êxito.

## REFERÊNCIAS

BERNARDI, Rodrigo. **Problemas locomotores em frangos de corte**. 2011, 62f. Dissertação. (Programa de Pós-Graduação em Zootecnia) - Universidade Federal Da Grande Dourados Faculdade De Ciências Agrárias Dourados, MS. 2011.

HARRISON, Greg. J. and FLINCHUM, Gwen. B. Clinical Practice. In: DONELEY, Bob. **Avian Medicine and Surgery in Practice: Companion and Aviary Birds**. 2 ed. Australia: CRC Press, 2016. p. 245-246.

PIERMATTEI, Donald L; FLO, Gretchen L; DECAMP, Charles E. Princípios da Cirurgia Articular. In: PIERMATTEI, Donald L; FLO, Gretchen L e DECAMP, Charles E. **Ortopedia e Tratamento de Fraturas de Pequenos Animais**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2009. p.261.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**  
Número da aprovação.

## ANEXOS





# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Figura 1-** Pavão-branco (*Pavo cristatus*), com peso corporal de 1,6 Kg de 10 meses de idade, com má formação na articulação tibiotársica-metatársica esquerda. **Fonte:** Toqueto, 2018.

**Figura 2-** Introdução de dois pinos de Steimen 1.8mm, distal a articulação tibiotarsometatársica e dois pinos de mesmo diâmetro proximal no membro pélvico esquerdo de um Pavão-branco (*Pavo cristatus*), com peso corporal de 1,6 Kg e 10 meses de idade. **Fonte:** Nhoato,2018.